

Trabalhos Científicos

Título: Panorama Da Tuberculose Na População Pediátrica Na Região Sudeste: Análise Epidemiológica De 2019 A 2023

Autores: JÚLIA MARCHIORI ROMERO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), ANITA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), LAURA BITENCOURT (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), TAÍS DUARTE (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), EDUARDA MULLER (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), JÚLIA GARBINI FELDMANN (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), MARIA LAURA FORMANSKI (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), THAIS PEREIRA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE)

Resumo: A tuberculose, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, é uma doença infecciosa altamente transmissível que afeta principalmente os pulmões. Na região Sudeste, há um aumento significativo de casos, especialmente na população pediátrica, associada ao abandono do tratamento e falta de informação, o que destaca a importância do tema para a saúde pública. Descrever a epidemiologia dos casos de tuberculose em crianças na região Sudeste de 2019 a 2023. Este é um estudo observacional descritivo de abordagem quantitativa, onde se analisa as variáveis de classificação apresentação da doença, faixa etária, raça e forma de confirmação diagnóstica na região Sudeste, com base em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-DATASUS). As variáveis foram analisadas por meio da estatística descritiva, utilizando-se média e desvio padrão para as quantitativas, ao passo que as qualitativas foram analisadas por frequência e porcentagem. Ao longo do período analisado, a região apresentou 16472 (± 318) casos de tuberculose em crianças e adolescentes, com a maior parte dos casos tendo sido registradas no ano de 2023, contabilizando 3682 diagnósticos apenas este ano, se sobressaindo em relação as demais regiões, de acordo com o balanço populacional. A tuberculose pulmonar prevalece com 87,06% (14.341) dos casos, sendo a segunda forma de apresentação mais prevalente a doença pleural com 5,8% (955) do total. Em relação às variáveis sociodemográficas, houve predomínio masculino (56,54%, 9.313) e étnico pardo (43,53%, 7.170). A faixa etária entre 15-19 anos concentrou a maioria dos casos, com 65,69% (10.821), enquanto entre os com menos de 1 ano foram a minoria, com somente 5,71 (941) casos. A prevalência da forma de confirmação diagnóstica foi através do teste rápido para tuberculose (48,26%, 8.522). Foi constatado ainda que apenas 1,26% (208) da população estudada veio a óbito por conta da tuberculose, enquanto a grande maioria (67,09%, 11.051) alcançou a cura, e 12,43% (2.048) dos pacientes abandonaram o tratamento. Portanto, a região Sudeste no período analisado apresentou 16.472 casos de tuberculose em crianças e adolescentes, sendo 3682 destes no ano de 2023. Apesar da gravidade do quadro foram registrados poucos óbitos pela condição, prevalecendo uma porcentagem de cura de 65,09%. A tuberculose é uma doença tratável e altamente transmissível, por isso é de suma importância o diagnóstico precoce tanto para isolamento dos doentes e prevenção da população quanto para atingir a cura da patologia.